

Educação sobre o Holocausto

Os museus de Nova Iorque passaram a ser obrigados a divulgar quais obras de arte foram roubadas na Europa durante a era nazista. É o que determina uma nova legislação, assinada pela governadora de Nova Iorque Kathy Hochul, destinada a honrar e apoiar os sobreviventes do Holocausto. A nova legislação exige que os museus identifiquem essas obras colocando junto a elas um cartaz ou sinalização similar informando sua origem.

Segundo reportagem da CNN, mais de 600.000 pinturas teriam sido roubadas do povo judeu durante a Segunda Guerra Mundial. Jack Kliger, CEO do Museu da Herança Judaica em Nova York, disse àquele canal de notícias que há anos muitas dessas pinturas estão expostas em instituições sem que tenham tido sua origem reconhecida. Com a nova legislação, será possível honrar as vidas que foram perdidas e cujos pertences pessoais foram roubados para fins lucrativos.

O direito à propriedade de obras que pertenciam a famílias judias e que foram roubadas pelos nazistas é uma questão em debate. No início de 2022, a Suprema Corte ouviu argumentos sobre o direito de uma família judia a uma pintura impressionista francesa, confiscada pelos nazistas. Em 2019, o FBI recuperou uma pintura do Museu Arkell, em Nova York, porque foi roubada de uma família judia, em 1933, por nazistas. Em 2000, o Museu de Arte Moderna lançou o Provenance Research Project para identificar quadros roubados. O Museu da Herança Judaica de Nova York, por sua vez, realizou cerimônias de restituição para celebrar o retorno das obras aos seus legítimos proprietários. Além disso,

vários museus tomaram medidas para examinar a história sombria de alguns de seus objetos.

A nova legislação que passou a vigorar no Estado de Nova Iorque, instituindo essas exigências aos museus, também inclui medidas para a melhoria da educação sobre o Holocausto e a divulgação de uma lista de instituições financeiras que aderiram a práticas de reparação do Holocausto. Uma pesquisa sobre a conscientização do Holocausto entre os millennials e a geração X, publicada pela Claims Conference (Conferência de Reivindicações em tradução livre) em 2020, descobriu que Nova Iorque ficou em 41º lugar num ranking contendo 50 estados.

(Adaptado de: Museus de NY são obrigados a divulgar quais obras foram saqueadas por nazistas. CNN Brasil, 22/8/2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/estilo/museus-de-ny-sao-obrigados-a-divulgar-quais-obras-foram-saqueadas-por-nazistas/>. Acesso em: 14 set. 2022.)

Redija um texto com no mínimo de 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas para textos produzidos em computador ou notebook e para textos produzidos em smartphone ou tablets, no mínimo 48 (quarenta e oito) e no máximo 72 (setenta e duas) linhas, no formato de dissertação, narração ou carta, propondo ações governamentais no Brasil que poderiam colaborar para a educação sobre o Holocausto.